

#ESTUDOEMCASA

Bloco n.º 20

ANO(s) 9.º

DISCIPLINA Português

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS  
ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Áreas de Competência do Perfil do Aluno  
Linguagens e textos  
Informação e comunicação  
Raciocínio e resolução de problemas  
Pensamento crítico e pensamento criativo  
Relacionamento interpessoal  
Desenvolvimento pessoal e autonomia  
Bem-estar, saúde e ambiente.

Aprendizagens Essenciais

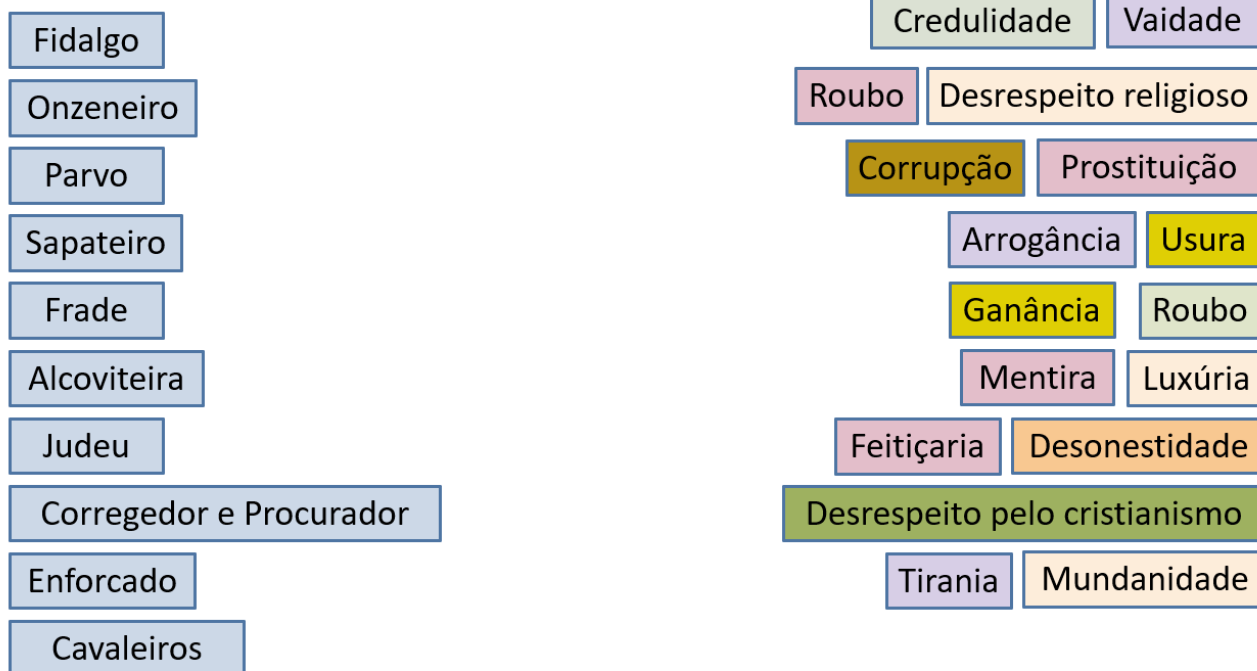
- Educação literária  
Ler e interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros: Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente.  
Relacionar os elementos constitutivos do género literário com a construção do sentido da obra em estudo.  
Identificar e reconhecer o valor dos seguintes recursos expressivos: ironia e eufemismo.  
Reconhecer os valores culturais, éticos, estéticos, políticos e religiosos manifestados nos textos.  
Debater, de forma fundamentada e sustentada, pontos de vista suscitados pelos textos lidos.
- Escrita  
Elaborar resumos (para finalidades diversificadas).  
Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Bloco n.º 20 – Sistematização Auto da Barca do Inferno

**Educação literária**

1. Indica as personagens condenadas ao Inferno.
2. Refere a justificação para a salvação do Parvo e dos Cavaleiros.
3. Gil Vicente é apresentado como “um autor mais dado à sátira do que à epopeia”.
  - 3.1. Identifica o poeta que se subentende na referência à epopeia.
  - 3.2. Descreve a forma como Gil Vicente apresenta a sociedade do seu tempo.

4. Associa às personagens os pecados de que são acusadas.



5. Explica de que forma é que, para além de configurar uma crítica à sociedade e aos comportamentos imorais e dissolutos, o Auto da Barca do Inferno se torna universal e sempre atual ao mesmo tempo que atinge cada homem na sua individualidade.
6. Lê o poema.

#### Vilancete castelhano de Gil Vicente

Por mais que nos doa a vida  
nunca se perca a esperança;  
a falta de confiança  
só da morte é conhecida.  
Se a lágrimas for cumprida  
a sorte, sentindo-a bem,  
vereis que todo o mal vem  
achar remédio na vida.  
E pois que outro preço tem  
depois do mal a bonança,  
nunca se perca a esperança  
enquanto a morte não vem.

OLIVEIRA, Carlos de, *Trabalho Poético*. 2.ª ed. Lisboa: Sá da Costa, 1982, p. 61.

7. Explica o significado dos versos 9 e 10.
8. Qual é a mensagem deste poema? Justifica a tua resposta com expressões do poema.